

INCIDÊNCIA DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM TUBOS DE VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Shara Sakira Becker Kessler¹, Jéssica Fernanda Barreto Honorato², Andréia Bordignon Schneider³, Eliandra Mirlei Rossi⁴

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

2. Biomédica do laboratório de Microbiologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

3. Técnica do laboratório de Microbiologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

4. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Shara Sakira Becker Kessler, shara.kessler24@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Os tubos de ventilação mecânica podem conter microrganismos oriundos da microbiota oral e outros patógenos ambientais causadores de infecções nosocomiais, as quais são capazes de desenvolver mecanismos de resistência aos antibióticos, dificultando a terapêutica usual. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de suscetibilidade de bactérias isoladas dos tubos de ventilação mecânica de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** As amostras foram coletadas de 44 pacientes, com swabs estéreis umedecidos em solução salina, e posteriormente, semeadas em ágar MacConkey, ágar Sal Manitol, ágar Sangue, ágar Cetrimide, ágar Chocolate e ágar Saboraud com cloranfenicol com posterior identificação por coloração de Gram e testes bioquímicos. Também foram realizados testes de suscetibilidade aos antimicrobianos e pesquisa fenotípica para produção de ESBL, AmpC e carbapenemases. **Resultados:** Foram isoladas 59 bactérias, sendo 29 (49,15%) Gram positivas e 30 (50,85%) Gram negativas. Das Gram positivas a principal espécie isolada foi *Staphylococcus aureus* (27,58%) e das Gram negativas foi *Pseudomonas aeruginosa* (40%). Além de bactérias, foi encontrado 14 cepas de fungos que foram identificados como *Candida albicans*, *Aspergillus fumigatus* e *Candida não albicans*. Os testes de suscetibilidade aos antimicrobianos demonstraram alto índice de resistência microbiana nos Gram positivos, principalmente para clindamicina (95,83%), penicilina (91,66%), oxacilina (79,16%) e ciprofloxacino (75%). Entre as Gram negativas, sete das cepas foram multirresistentes, apresentando resistência especialmente para ampicilina+sulbactam (100%), amoxicilina+clavulanato (100%), ampicilina (85,71%) e ceftazidima (85,71%). De acordo com os testes fenotípicos, quatro (13,79%) foram consideradas produtoras de ESBL, sete (24,14%) cepas eram positivas para AmpC, 12 (41,38%) foram positivas para produção de serina carbapenemase e uma (3,45%) positiva para metalo-beta-lactamase. **Conclusão:** Os resultados permitiram concluir que a maioria das bactérias presentes em tubos de ventilação mecânica são Gram negativas, mas que estes são colonizados também por fungos e bactérias Gram positivas e que a elevada resistência aos antimicrobianos pode dificultar a eficácia e o controle das infecções.

Palavras-chave: Multirresistência; Tubos de ventilação mecânica ; Microrganismos.

Agradecimentos: A autora Shara Sakira Becker Kessler agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC).